

Capital S/A

MALCIA AFONSO (INTERINA)
malciaafonso@gmail.com



O Brasil é um país com uma força enorme. Nós somos um continente, meu amor. Nós não somos um paisinho, nós somos um continente, com um povo extraordinário

Jorge Amado

Atacadistas se preparam para a escala 6x1

O setor atacadista busca soluções para a implementação da escala 6x1. As empresas avaliam melhorias nos processos, capacitação das equipes e investimentos em tecnologia para aumentar a produtividade. “O desafio é absorver o crescimento do movimento em um cenário de dificuldade para preencher vagas com profissionais qualificados”, afirma o presidente do Sindiatacadista, Alaôr Gomes Neto. “A primeira medida é reorganizar as equipes conforme os horários de maior demanda, ajustando o número de profissionais por turno para preservar o funcionamento das empresas”, acrescenta.

Redes sociais



Novas contratações e qualificação

O presidente do Sindiatacadista explica que pode haver necessidade de contratações adicionais, conforme a operação de cada empresa. Pondera, no entanto, que abrir vagas não significa conseguir preenchê-las. “A contratação precisa vir acompanhada de qualificação para que se traduza em capacidade de atendimento e produtividade”, avalia o dirigente.

400
É o número de
empresas atacadistas
30 mil
Empregos diretos
120 mil
Empregos indiretos



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

“O setor reconhece a importância da qualidade de vida do trabalhador. Nossa preocupação é viabilizar a mudança preservando empregos, abastecimento e preços acessíveis, porque o aumento dos custos operacionais também pressiona o valor pago pelo consumidor”

Alaôr Gomes Neto

Chocolate que dá certo

A Labarr Chocolate de Origem celebra a expansão e mira outros mercados. Especializada em chocolates bean to bar, a marca, criada há 10 anos, compra 95% do cacau da Bahia, cultivado em um sistema agroflorestal que integra a produção à preservação da Mata Atlântica. “O restante é de outras origens, como Espírito Santo, Amazônia e Pará, todos igualmente de fontes socialmente justas e ecologicamente corretas”, destaca a cofundadora da empresa, Adriana Labarrere. Para ampliar a clientela, a meta é, gradualmente, passar a produção de uma tonelada para 20 toneladas por mês. Para isso, a fábrica da Asa Norte será instalada em um novo espaço, no Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte. Atualmente, a Labarr tem duas lojas — ParkShopping e Asa Norte. No ano que vem, será inaugurada uma nova unidade no Shopping Iguatemi.

História e sabores

A Labarr comercializa para todas as regiões brasileiras, Bélgica, Portugal e Chile, sendo o país sul-americano o principal comprador. A meta é expandir as vendas para o Brasil e o exterior. “Ficamos muito felizes com essa expansão, com os novos mercados que surgem, inclusive, o brasileiro valorizando o chocolate brasileiro, porque é isso que pregamos”, celebra a cofundadora, Adriana Labarrere. Segundo ela, no início, a referência na fabricação era o produto importado. “Com o tempo, passamos a valorizar os ingredientes do Brasil, e entender que o nosso cacau é excelente.”

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Oportunidade e aprendizado

Adriana Labarrere enfatiza que alcançar o mercado externo foi possível graças a ações de instituições locais e nacionais que apoiam os empresários, como a Fibra, o Sebrae, a CNI, a ApexBrasil e a AgroBR (CNA). “Essas iniciativas são fundamentais para podermos mostrar e vender nossos produtos lá fora. Não é impossível, não é bicho de sete cabeças, mas requer conhecimento e alguém que ajude a entrar nesses mercados”, afirma.

Mais de 9 mil notificados no DF

A Receita Federal enviou correspondência para 9.879 contribuintes no Distrito Federal cujas declarações do Imposto de Renda de 2026 foram retidas na malha fina. O objetivo do Projeto Cartas 2026 é incentivar os contribuintes a corrigirem eventuais erros antes de serem intimados pelo Fisco, evitando o risco de multas. Para saber se caiu na malha fina, não é necessário esperar a carta. Basta entrar no portal e-CAC ou usar o aplicativo da Receita Federal, acessíveis pela conta gov.br.

Divulgação



40 anos ajudando crianças e adolescentes com câncer

A Abrace promove, em 1º de novembro, a Corrida Abrace 40 anos, para comemorar o aniversário da instituição. São quatro décadas de trabalho para apoiar crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer e doenças do sangue. Em 2025, a instituição fez mais de 180 mil atendimentos e doou 95,5 toneladas de alimentos às famílias assistidas. A largada será no Eixão Sul, na altura da 102/103, e o público pode escolher entre as distâncias de 3km, 5km e 10km. O evento foi programado para acolher corredores experientes, atletas amadores e famílias. Todos os participantes terão direito à meia-entrada, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível. Mais informações no site abrace.com.br/corrida-40anos.

VIOLÊNCIA

Mais dois presos após sequência de mortes

Polícia Civil intensificou ação de combate ao tráfico de drogas e contra uma facção criminosa em São Sebastião

» DARCIANNE DIOGO

Mais dois suspeitos de tráfico de drogas no Capão Comprido, em São Sebastião, foram presos na última segunda-feira em ação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), que apontou na região a atuação de um grupo ligado à facção criminosa Comboio do Cão, suspeito de envolvimento em cinco homicídios em um intervalo de 18 dias.

A incursão ocorreu nas proximidades de um campo de futebol. Segundo a PCDF, ao perceber a aproximação dos policiais, um dos suspeitos tentou se desfazer de uma bolsa com dinheiro, lançando-a sobre o telhado de um imóvel. Um homem apontado como usuário também foi abordado enquanto negociava a compra de drogas.

Os homens, de 27 e 20 anos, foram presos em flagrante por agentes da 30ª Delegacia (São Sebastião), com apoio das equipes de investigação de crimes violentos e de repressão às drogas. De acordo com o delegado Thiago Peralva, também foram apreendidas porções de crack, cocaína, maconha e ecstasy, dinheiro em espécie, uma balança de precisão, celulares e um simulacro de arma de fogo.

O mesmo ponto no Capão Comprido já havia sido alvo de uma operação da 30ª DP na última sexta-feira, quando outros dois homens foram presos em flagrante por tráfico. As ações integram a ofensiva policial para reprimir o comércio de entorpecentes e a sequência recente de homicídios na região.

Na semana passada, a PCDF

PCDF/Divulgação



Simulacro de arma, dinheiro, celulares e drogas foram apreendidos

preendeu Thiago Henrique Alves de Souza, 27 anos, apontado pela investigação como uma das lideranças do tráfico no Capão Comprido. Ele é suspeito de participar, como executor ou mandante, de cinco homicídios cometidos entre 26 de setembro e 14 de outubro.

De acordo com os investigadores, as vítimas eram devedores de drogas ou rivais do grupo liderado pelo traficante. A apuração aponta que Thiago promovia uma espécie de “tribunal do tráfico”, usado para determinar execuções. Segundo o delegado Thiago Peralva, o grupo investigado tem vínculos com a facção Comboio do Cão. “As investigações apontam que as execuções são

decorrentes de ordens emanadas pelo ‘tribunal do tráfico’, uma vez que estão relacionadas a ele. O grupo investigado tem vínculos com a facção criminosa Comboio do Cão”, destacou o delegado.

Thiago foi preso em 15 de outubro, no Itapoã. Uma mulher investigada por envolvimento com o grupo também já havia sido presa e estava no sistema prisional do DF. Na operação dessa segunda-feira, os dois novos suspeitos foram autuados por tráfico de drogas. A PCDF informou que as investigações continuam para reprimir a atuação criminosa na região. Denúncias podem ser feitas anonimamente pelo 197 ou diretamente na 30ª Delegacia.



O fato você já viu.
O contexto e a análise
estão no Podcast do Correio.

Jornalistas do Correio, frente a frente com convidados, trazem entrevistas sobre os assuntos do seu dia a dia, com a credibilidade que você conhece.

EPISÓDIOS ESPECIAIS ELEIÇÕES 2026



Aponte a câmera e acompanhe episódios diários no canal do YouTube @correio.braziliense e principais plataformas de áudio

CORREIO
BRAZILIENSE